

Da Montanha, em 03 de junho de 2016.

“A Professora”

Minhas queridas sementes,

Um professor muito querido ministrava seus cursos todos os dias na universidade internacional - poderíamos chamá-la de Universal – e preparou tão bem seus alunos que a maioria deles se tornou professores. Os rapazes e moças se sentiam tão felizes com ele que tiravam notas muito boas. Passaram-se 20 anos, e um de seus alunos, que hoje é professor, voltou novamente àquela universidade e, movido pela curiosidade, quis saber o que tinha acontecido com todos aqueles alunos violentos, que viviam em bairros cheios de conflitos - como o Brooklyn -, naqueles bairros de favela. Em todas as cidades de todos os países temos bairros onde há marginais que não tiveram a sorte de ter uma educação nem da parte da família nem da sociedade. E foi para lá que o primeiro professor os mandou. Mas aquele aluno quis saber o que tinha acontecido com aqueles garotos que eles tinham ido formar e continuou investigando.



Primeiro foi ao bairro mais violento e lhe disseram: “Sim, sim, aqui este grupo de vinte garotos e garotas que frequentaram, todos saíram formados.”

Depois foi a outros bairros - bairros em que também havia gangues - e, dos cento e oitenta garotos a quem tinham disponibilizado estudo, setenta tinham título e diploma. Tinham se tornado os melhores advogados, os melhores médicos e os melhores empresários. Era de fato algo incrível! Ele quis saber quem tinham sido, quem eram aqueles professores que os haviam formado e onde estavam eles.

Continuou investigando, perguntando e todos lhe diziam: “É a professora”. Ele perguntou: “Mas quem é a professora?” Disseram: “Sim, a professora que fez os mesmos estudos com os jovens estudantes que o antigo professor tinha ensinado e que tinham percorrido todos os bairros. Só

ela empurrou para frente cento e setenta alunos que hoje em dia são os melhores.”

Ele ficou muito intrigado, foi à Prefeitura pedir informações, e pesquisaram todos os nomes e, de fato, a professora era sua amiga e colega de curso do tempo em que eram estudantes.

Foi visitá-la e disse: “Como vai?” “Muito bem!” “Quanto tempo se passou!” “Sim!” “E o que você faz?” Ela disse: “Continuo ensinando outras gerações.” “Como conseguiu isso? estou curioso. Está sozinha ou com outros companheiros?” “Não, os outros companheiros todos têm sua vida, foram para outras capitais, outros foram para outros países. Eu fiquei aqui.” “Como fez tudo isso?”

*“Muito simples: aprendi a gostar deles. Aprendi a gostar daqueles garotos, aprendi a amá-los da forma como eram. Aprendi a amar seus defeitos, suas qualidades. Naquela época eles tinham mais defeitos, cometiam mais erros. Analisei um a um, **expliquei a eles e disse o porquê e o como e eles compreenderam que havia uma Causa e um Efeito e que, se eles quisessem, poderiam esquecer o passado e construir um futuro.** E isso com a maior doçura, com o coração e com muitíssimo amor. Pouco a pouco me armei de coragem e escutei o que eles tinham a dizer e assim eles foram se dedicando, dia após dia, meses, anos e, quando chegou o momento, eles estavam no pódio com becas na cabeça, com os pingentes pendurados, vestindo togas, com diploma na mão e todo mundo aplaudindo. Comecei a chorar. Eram os mesmos garotos, eu não era a mãe deles, mas eram meus filhos.”*

*Nunca me esqueci de que **o que se faz com amor é aquilo que você gosta, e se você o faz com gosto e de uma forma gostosa** - como o trabalho de uma casa, como a limpeza de uma cozinha, como a preparação de uma sopa, como oferecer umas belas ‘fajitas’, uma ‘paella’ maravilhosa, fazer uma boa acupuntura, uma boa sofrologia, mas de coração, com gosto, dando a mão para que uma pessoa não caia quando sobe ou desce escadas, às vezes carregar uma bolsa, uma mala – estes gestos se tornam tão grandiosos e tão bonitos que em cada um deles está Jesus com vocês, pois cada gesto está cheio de amor. São*



vocês que o fazem, mas é a professora que fica cheia de doçura e de amor.

Cada vez que vocês aceitam, cada vez que reconhecem que têm fé no que fazem é um passo que vocês dão na direção da Luz. É um passo para a Nova Vida. Permitam sempre que deem atenção a vocês, aprendam a receber essa atenção, porque, se a estão recebendo neste momento, é em retribuição à que vocês já deram.

Que exemplo ela nos deu? Simplesmente o exemplo de ter feito tudo com gosto, amando. Se você ama a cozinha, vai fazer pratos deliciosos; se ama a jardinagem, as flores serão as mais bonitas, as mais perfumadas; se quiser, do fundo do coração, encontrar uma casa ou um terreno, vai encontrar; se quiser comprar um vestido, uma calça, ou simplesmente fazer uma surpresa, vai conseguir.

Meus jovens, estou tão orgulhosa desta viagem à Terra Santa. Fico tão feliz que cada dia vou amá-los ainda mais; e todos os dias pedirei a Deus que os ilumine em seu caminho, porque vocês são o futuro, o amanhã, o que virá e a esperança de La Jardinera. Nunca me esqueço daqueles que fizeram este caminho. Que eles permaneçam sempre na Luz e no meu coração.



Minhas estrelas, esforcem-se para que tenham o que fazer todos os dias. Seu trabalho, obrigações ou humilhações, ofereçam tudo a Deus, assim como suas dores. Se já chegou a hora de seu filho ir para a Luz, ofereça-o a Deus porque ele está novamente na Luz. Entregue-o com alegria, não chore, pois não há o que possa ser feito. E, se chorar, vai retê-lo, mas se sorrir aquele anjo os acariciará, sorrirá e voltará novamente para a Luz.

Que lição mais linda: amar sem nada esperar em troca. Não façam por interesse próprio e principalmente por acharem que é melhor ou para agradar aos outros, ou porque cai bem. Esqueçam! Essas coisas são apenas protocolos sociais. A verdadeira educação é sua intuição, é o que

o seu coração fala. Pense primeiro em você para poder oferecer aos outros. Tudo o que vocês fizerem para ajudar os outros o Universo lhes retribuirá mil vezes mais.

Agradeço àquela professora que nos deu aquela lição tão simples, tão grande e proveitosa para dizer a vocês que eu amo vocês e desejo que vocês permaneçam sempre no Mar da Galileia. Lembrem-se dos pais com seus filhos, dos casais e os votos de Canaã e todos aqueles que tocaram e receberam a água do Batismo.

Eu amo, adoro vocês, minhas semente. Vocês são as melhores!

***Com todo o meu amor!
La Jardinera***

